



Cruz de Malta
...acolhendo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

PROPOSTA PEDAGÓGICA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA - PICA PAU BRANCO

SAMAMBAIA – DF / março 2020

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
1. Histórico	03
1.1 Constituição Histórica	05
1.2 Caracterização física	07
1.3 Dados de Identificação da Instituição	10
1.4 Atos de regulação da Instituição Educacional	11
2. Diagnóstico da Realidade da Instituição Educacional	12
2.1 Dados Socio Econômico	12
2.2 Parcerias	12
3. Função Social da Escola	13
4. Princípios	15
4.1 Princípios da Educação Integral	15
4.2 Princípios Epistemológicos	17
5. Missão	21
5.1 Objetivos Educacionais	21
5.1.1 Objetivo Geral	21
5.1.2 Objetivos Específicos	21
6. Fundamentos Teóricos e Metodológicos	23
6.1 Pedagogia Histórico – Crítica e Psicologia Histórico Cultural	23
7. Organização do trabalho Pedagógico	26
8. Estratégias de Avaliação	32
9. Organização Curricular da Escola	33
a. Gestão Democrática	36
b. Educação Integral	36
9.1 Currículo	37
10. Plano de Ação	38
10.1 Plano de ação dos profissionais da escola	38
11. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica	47
12. Projetos Específicos	48
13. Referências Bibliográficas	51
Anexos	52

APRESENTAÇÃO

O Proposta Pedagógica (PP) é um documento que dá visibilidade aos pensamentos, anseios e objetivos educacionais dos gestores, pedagogos, educadores, equipe técnica administrativa, pais e alunos da Instituição, diante disso o processo de elaboração do PP dá subsídios para que a equipe escolar e toda a comunidade tenham um novo olhar sobre a realidade e isso propicia transformação, pois, o próprio processo de construção do

documento gera mudanças no modo de agir e pensar dos atores envolvidos, isso porque há clareza quanto aos objetivos educacionais da Instituição e a participação no processo fazem com que os sujeitos envolvidos se tornem conscientes do processo e muitas vezes muito mais parceiros da gestão. De acordo com Roberto Padilha, diretor do Instituto Paulo Freire, em São Paulo. "O PPP se torna um documento vivo e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo" (PADILHA, p.130, 2004).

Por ter informações relevantes o Proposta Pedagógica se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação o qual todos os membros da equipe gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. Portanto, esse documento é flexível, dinâmico e em constante revisão.

1. HISTÓRICO

O Proposta Pedagógica do CEPI Pica Pau Branco foi construída em seu ano de inauguração e é reformulado por meio de uma gestão participativa com vários instrumentos avaliativos como: leitura compartilhada, coleta de dados, roda de conversa com os pedagogos, os educadores e demais funcionários da Instituição, envio de questionários as famílias, cartas da famílias indagando seus anseios e desejos, atividades realizadas e a escuta sensível com as crianças, e registros dos eventos correlatos, pois, todos são coparticipativos e se preocupam em ofertar um atendimento educacional de qualidade, no qual é nosso principal objetivo.

No ano de 2015 a Secretaria de Educação, via Coordenação da Educação Infantil (CEINF) e com acompanhamento da execução pedagógica propôs um trabalho de reformulação para ressignificação do PP por meio da III Plenarinha com o tema: Escuta Sensível, onde essa proposta de tema nos possibilitou a criação de um projeto permanente de Escuta sensível favorecendo a oportunidade da constante avaliação da Proposta Pedagógica do CEPI Pica Pau Branco dando voz a todos os educandos, educadores e comunidade que aqui estão inseridos. Iremos continuamente durante todo o ano de 2020 trabalhar com a Escuta Sensível e realizar ao longo do ano várias atividades, nas turmas que ofertamos (Berçários, maternais e Períodos) favorecendo a inclusão dos desejos, percepções e falas dos mesmos ao longo do documento. Esse trabalho será realizado

também junto aos pais e funcionários, para que assim nosso PP esteja sempre em movimento tornando plausível no fazer diário em nossas ações escolares.

A Instituição tem como meta favorecer a segurança emocional, sendo acessível, a todas as crianças, sem distinção, assegurando também a inclusão social, acreditando que a Educação Infantil promove um ambiente favorável a esse processo. No Plano de Trabalho, firmado com a Secretaria de Educação, o CEPI Pica Pau Branco se compromete a possibilitar oferta gratuita de qualidade na etapa da Educação Infantil. Tal estratégia pressupõe que as duas partes: poder público e Instituição mantenedora comungam interesses comuns, ou seja, atendimento educacional à criança com qualidade sendo significativa à cada criança.

Em constante evolução no contexto histórico é importante manter vivo os dados com relação a avaliação da oferta da Educação infantil a qual o CEPI Pica Pau Branco está inserido, pois a demanda da comunidade fez que com a oferta de vagas seja continuamente ampliada conforme dados a baixo:

Quadro histórico de atendimento no CEPI Pica Pau Branco						
Turmas	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Berçário 1	08	08	08	08	08	12
Berçário 2	08	08	08	08	08	12
Maternal I A	12	15	15	15	15	22
Maternal I B	12	15	15	15	15	22
Maternal II A	12	15	15	15	15	16
Maternal II B	12	15	15	15	15	16
Maternal II C	-	-	-	14	-	-
1º Período A	24	30	30	30	30	30
1º Período B	-	-	-	-	14	-
2º Período A	24	30	30	30	30	30
2º Período B	-	-	-	-	-	14
Total de crianças matriculadas	112	136	136	150	150	174

Numa perspectiva de educação para a cidadania, a creche deve estar preparada para oferecer caminhos, experiências e informações que estimulem bebês, crianças bem

pequenas e crianças pequenas no processo de construção da identidade, autonomia, interação e agrupamento com o meio escolar, familiar e social, favorecendo a ampliação progressiva do conhecimento de mundo, assim sendo a criança sempre será o sujeito do cenário escolar. A creche é um universo social diferente do universo da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira os conhecimentos dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas a respeito de si e dos outros, bem como do seu vínculo com o mundo.

1.1 Constituição Histórica

O Centro de Educação da Primeira infância Pica Pau Branco tem como entidade administradora a Associação Cruz de Malta, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais/educacionais, autorizada a oferecer a Educação Infantil, no período de 02 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2014. Declaração de Utilidade Pública através dos Decretos 95617/88, no âmbito Federal e 21896/01, no âmbito do Distrito Federal. É registrada no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal (CDCA), processo nº 400.001.514/2008.

A Associação Cruz de Malta foi fundada em 1º de dezembro de 1976, pelo Capelão Padre Otto Wihelm Amann, cujo legado está assentado em princípios cristãos que são reflexos de sua sensibilidade e pragmatismo, os quais inspiram e norteiam a condução das obras assistenciais, inclusive do Centro de Educação da Primeira Infância Pica Pau Branco.

Padre Otto iniciou as atividades da Associação Cruz de Malta - São João Batista de Jerusalém em Brasília para crianças até 6 anos. Assegurou recursos financeiros para o custeio através do Fundo Educacional POWA e de doações obtidas pela MISSIONSPROKURA. Em 1991, o Padre Otto faleceu, no entanto, o trabalho teve continuidade através do Dr. Wolf Ang Franz Jose Sauer – embaixador da Ordem de Malta no Brasil e toda equipe administrativa que buscou recursos para a continuação do projeto expandindo o atendimento as crianças também em CEPI s.

O Centro de Educação da Primeira Infância Pica Pau Branco é resultado do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pro infância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação

(PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios, visando garantir o acesso de crianças a creches e pré-escolas de educação infantil da rede pública.

Por meio da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e boa parte do mobiliário necessário para o funcionamento da Unidade, e a Associação Cruz de Malta responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos, devidamente capacitados para o atendimento às crianças no desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil.

O Centro de Educação da Primeira Infância – CEPI - PICA PAU BRANCO está localizado na QN 307, Conjunto 08, Área especial 01, situado na Área urbana em Samambaia Sul, sob a administração da Associação Cruz de Malta, regido pelo convênio com o termo de Colaboração n°: 158/2017 Processo n°:080.008463/2017, com a vigência do termo de 5 anos.



Figura 1-Governador de Brasília, Diretora do CEPI, Secretário de Educação, Administrador de Samambaia, Gerente da regional de ensino no ano de 2015.

As atividades do CEPI PICA PAU BRANCO tiveram início no dia 15 de abril de 2015, na inauguração estiveram presentes o governador Rodrigo Rollemberg, o secretário de Educação Júlio Gregório, o presidente da Cruz de Malta Volker Egoh Bohne e a Diretora da Creche Jocilene Sousa Bezerra, assim como representantes da Coordenação Regional de Ensino de Samambaia e a comunidade escolar, concretizando a vontade da população de Samambaia e atendendo parte da demanda de crianças com faixa etária entre 4 meses e 5

anos da região no ano de 2015 o CEPI atendia 112 crianças em sua totalidade.

O espaço no qual foi destinado a construir o CEPI Pica Pau Branco, foi cedido pelo Centro de Educação Infantil 307, onde tinha um campo de futebol, árvores onde era o local das atividades recreativas. Em modo geral o CEPI está inserido em uma comunidade com maior parte de pessoas com vulnerabilidade social e econômica.

1.2 Caracterização física

Para possibilitar o funcionamento do CEPI, diante do convênio firmado, a Secretaria de Educação disponibilizou o prédio do CEPI Pica Pau Branco, com a seguinte estrutura física: 09 salas de atividades: usadas para atividades pedagógicas, psicomotoras e sociais diversas, Sala de atividades onde são realizadas atividades como rodinha, atividades pedagógicas, brincadeiras dirigidas, jogos, ou seja, grande parte da rotina do CEPI é realizado neste espaço, que é bastante arejado e adequados a faixa etária.

O CEPI Pica Pau Branco propõe-se em conformidade ao Projeto Político Pedagógico do ano de 2015 a ofertar uma educação de qualidade com vistas a formação das crianças nos quatro eixos para a Educação Infantil, preconizados pelo Currículo em Movimento, a saber: Educar, Brincar, Cuidar e Interagir.



Figura 3 – Organização da Sala Multiuso.

A estrutura física geral o CEPI é bastante arejado, com espaços amplos que possibilitam desenvolver atividades pedagógicas e recreativas, segue na seguinte divisão:

- 1 parque de areia: a qual as crianças usam segundo escala pré-estabelecida;
- 1 sala de informática: ainda sem o maquinário e diante da necessidade está sendo utilizada como sala de multiuso;
- 1 lactário: usado para higienização dos utensílios das crianças;
- 8 banheiros para alunos (inclusive adaptados para PNE);
- 1 cozinha, com depósito e dispensa: na qual são preparadas as 5 refeições diárias e acondicionados os alimentos, segundo orientações da nutricionista;
- 4 banheiros para os funcionários;
- 1 sala para atendimentos;
- 1 sala de direção e secretaria;
- 1 sala para professores: na qual os profissionais se reúnem para troca de experiências, planejamento e estudos;
- 1 pátio interno coberto: usado para atividades diversas, desde um local de brincadeiras livres até apresentações diversas;
- 4 pátios solários: eles são anexos às salas e proporcionam momentos de brincadeira e intervenção pedagógica em local aberto e ventilado;
- 2 Depósitos (interno e externo): usado para guardar materiais diversos;
- 1 Lavanderia com depósito: utilizada para higienizar roupas de cama e banho de uso das crianças;
- 1 depósito para Almojarifado: usado para acondicionar os materiais pedagógicos.
- 9 salas de atividades;

O uso pedagógico dos espaços se dá da seguinte forma por meio de uma rotina onde as crianças entram às 7:30 e permanecem até às 17:30. Ao chegar com os pais ou em transporte escolar são recepcionados pela diretora pedagógica e porteiro, logo após os pais as levam até a sala de aula onde realizam atividades pedagógicas, psicomotoras, sociais diversas, recebem carinho e alimentação, dormem e brincam, usufruindo de todo espaço do CEPI. Temos também a brinquedoteca na sala multiuso onde as crianças utilizam para recreação, seguindo um cronograma.

Quanto à estrutura física geral o CEPI é bastante arejado, com espaço amplo que possibilita desenvolver atividades pedagógicas e recreativas, porém tem alguns pontos

negativos, por exemplo, quando chove alaga o pátio interno coberto, dificultando as atividades fora de sala no período chuvoso, comprometendo as atividades recreativas.

O prédio não dispõe de refeitório, então as crianças de maternais I e II, 1º e 2º Período realizam suas refeições no pátio coberto.

Enfim, o CEPI Pica Pau Branco desde sua inauguração enfrentam determinadas situações, onde o tempo nas diferentes estações do ano influencia em nossa rotina em tempos de forte calor, poeira e chuva, porém, o atendimento as crianças atendidas é realizado da melhor maneira dentro da estrutura física que temos, estabelecendo estratégias pedagógicas para fluir o trabalho pedagógico e a rotina aplicada dia a dia.

Seguimos de acordo com a enturmação conforme o novo Plano de Trabalho e a Orientação Pedagógica para as Conveniadas no ano 2020 diante dos documentos norteadores realizamos a distribuição das turmas conforme tabela abaixo:

Qt.Turmas	Qt. Vagas	Faixa Etária	Descrição
01	12	BERÇÁRIO I	04 (quarto) meses a 11 (onze) meses
01	12	BERÇÁRIO II	12 (doze) meses a 23 (vinte e três) meses
02	44	MATERNAL I	02 (dois) anos completos ou a completar
02	32	MATERNAL II	03 (três) anos completos ou a completar
02	30	1º PERÍODO	04 (quatro) anos completos ou a completar
01	44	2º PERÍODO	05 (cinco) anos completos ou a completar

Tabela 2 – Quantitativo de crianças por faixa etária /Orientações Pedagógicas.

Quantitativo de profissionais

Para alcançar os objetivos educacionais propostos e segundo convênio firmado com a Secretaria² que dispõe sobre os profissionais de contratação obrigatória, nosso quadro de funcionário é o seguinte:

- 01 Diretora,
- 01 Coordenadora,
- Secretaria escolar

- 09 pedagogos em jornada de 40 horas,
- 12 monitores,
- 04 Auxiliares de conservação e limpeza,
- 01 Nutricionista
- 01 Cozinheira,
- 02 Auxiliares de cozinha,
- 01 Porteiro

Os membros desta instituição contemplam as contratações obrigatórias conforme os documentos norteadores da Educação Infantil e estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

1.3 Dados de identificação da Instituição

Mantenedora: Associação Cruz de Malta CNPJ/MF:00 436 790 /0001 -52

Endereço: SEPN 507 Bloco C lote 03 Cidade: Asa Norte

CEP: 70 740 523

Data da Fundação da Mantenedora:01/12/1976

Presidente: Volker Egoh Bohne

Coordenação Regional de Ensino: Samambaia

ORGÃO/ENTIDADE: Centro de Educação da Primeira Infância - Pica Pau Branco

Número do INEP: 53016549

Termo de Colaboração n°: 158/2017 Processo n°:080.008463/2017

Endereço: QR 307 Conjunto 08 Área especial 01

CEP: 72.305.608

Telefone: 61 3082 5611 Data da criação: 15/04/2015

Nível de ensino: Educação infantil

Etapa proposta na escola: Creche e Pré-escola Convênio: 01/2017

Diretora Pedagógica: Maria Aparecida da Costa Barbosa E-mail da Instituição:

cepipicapaubranco@cruzdemaltadf.org.br

1.4 Atos de regulação da instituição educacional

A região administrativa de Samambaia teve início como área de remoção de regiões ocupadas irregularmente, como invasão da Boca da Mata, Asa Branca e outras. Em 25 de outubro de 1989, no primeiro governo de Joaquim Roriz, por meio da lei nº 49 e do decreto 11921, Samambaia passa a ser uma região administrativa do Distrito Federal. Seu Regimento Interno foi criado por meio do decreto nº 12540 de 30 de julho de 1990. Foi inaugurada dia 25/10/1985 anteriormente, Samambaia fazia parte do Núcleo Rural de Taguatinga, desde então foi desmembrada e passou a ter administração própria. Samambaia foi uma das primeiras cidades com planejamento urbano a serem criadas no Distrito Federal, e serviu de modelo para a criação de outras cidades, tais como Riacho Fundo, Recanto das Emas e São Sebastião. Segundo dados do anuário do DF¹ Samambaia tem cerca de 200 mil habitantes, e por isso é a quarta Região Administrativa mais populosa do Distrito Federal.

No intuito de caracterizar melhor a Instituição e conhecer a comunidade que atendemos a Mantenedora criou uma ficha de matrícula ampla aplicada a cada família no ato da matrícula onde apresenta um questionário socioeconômico que serviu como base de levantamento dos dados, os quais foram tabulados e cujos resultados são apresentados a seguir e em outros momentos durante o documento.

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

2.1 Dados socioeconômico

Com base nos dados na ficha de matrícula dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas com objetivo de conhecer os aspectos socioeconômicos, bem como visualizar o perfil das famílias das crianças matriculadas em nossa Instituição.

Destacamos a seguinte realidade da comunidade atendida que 80% dos chefes de famílias trabalham de carteira assinada, 43% são autônomos e 22% estão desempregados. Todas as residências são de alvenaria e tem água, esgoto e energia elétrica. As residências das famílias dos responsáveis pelas crianças são em maioria alugadas. Em relação ao número de moradores nas residências oscilam entre até 4 pessoas a mais de 6 pessoas.

Ao relatarmos se recebem benefício do governo 110 dos responsáveis conforme registro

citam que não recebem auxílio do governo e 42 relatam receber algum benefício e 7 famílias preferem não relatar.

Há no CEPI Pica Pau Branco uma diversidade de grupos social afetivo fazendo assim do trabalho pedagógico em relação as famílias um contexto amplo e consciente em relação ao “padrão de família”. As atividades relacionadas as famílias devem ser direcionadas em momentos previamente organizado levando em conta todo o contexto familiar existente respeitando e valorizando cada família em suas peculiaridades e situação socioeconômicas.

Diante da pesquisa realizada no ato de cada matrícula percebemos a necessidade de realizar atividade direcionadas aos grupos socio afetivos, para que estejam juntamente com o CEPI envolvidas no desenvolvimento e crescimento de nossa estrutura pedagógica, podia assim expandir nossa meta alcançando também no lar o direito das crianças em viver no ambiente seguro, acolhedor e significativo tanto dentro quanto fora da escola, para que as crianças possam dar os primeiros passos para um crescimento saudável e prazeroso onde as famílias têm um importante papel em colaboração ao bem da criança. A participação de nossa comunidade educativa é muito importante para o CEPI Pica Pau Branco, sempre acontecendo de maneira democrática.

Trabalhar em equipe é o melhor meio de conseguirmos atingir nosso objetivo, sempre buscando que um ajude o outro, para que no final tenhamos um bom resultado. Um dos momentos do cotidiano que contribui para consolidar o trabalho são as coordenações pedagógicas que acontecem todos os dias da semana no período vespertino com as pedagogas e em horários previamente agendados com as educadoras uma vez por semana.

2.2 Parcerias

O **Mesa Brasil SESC** é uma rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício, seu objetivo é contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza, em uma perspectiva de inclusão social. Trata-se essencialmente de um Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões de comercialização, mas que ainda podem ser consumidos.

Tribunal de Justiça do DF e Territórios encaminham prestadores de serviços, cestas básicas de penas alternativas.

Receita Federal doação de produtos apreendidos, para realização de bazar em parceria com a OASSAB.

OTO PLUS parceria com a carreta solidária, onde realiza atendimentos as crianças e funcionários prestando atendimento com medico otorrinolaringologista e fonoaudiólogo atendimento clinico e acompanhamento.

Demais parcerias: **HOSPITAL DA SAMDEL / MPDFT / CEASA-DF / GDF**

3. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola tem o dever de assegurar a educação para todos, garantida por lei e prevista na Constituição Brasileira.

No Brasil, a Educação Infantil constitui um direito definido na Constituição Federal de 1988 e na LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), de 1996. As disposições legais definem a Educação Infantil em creches e pré-escolas como a primeira etapa da educação básica. Na etapa Creche, não há obrigatoriedade por parte da família, mas responsabilidade do poder público em relação ao direito das crianças que demandam atendimento em creches, na etapa Pré escola os pais ficam responsáveis por efetuar a matrícula das crianças na educação infantil a partir dos 4 anos e por sua permanência até os 17 no ensino caracterizado a ação pelo dever dos pais e obrigatoriedade do estado em ofertar a Educação Básica.

Considerar a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica implica em questionar qual a educação que se almeja para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, bem como, até que ponto a educação que chega aos diversos segmentos sociais responde às exigências contemporâneas de aprendizagem e respeita o direito das crianças de se desenvolverem como seres humanos.



Figura 5 – Produção da horta orgânica.

Em consonância ao diagnóstico da realidade a função social da escola deve garantir a todas as crianças condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos. Precisa conscientizar-se de sua responsabilidade em propiciar a todos os seus educandos o desenvolvimento integral na perspectiva da integralidade, evidenciando a indissociabilidade do educar, cuidar, do brincar e o interagir no fazer diário em todas as atividades de socialização e pedagógicas.

Diante todas as atividades desenvolvidas na comunidade escolar, podemos perceber a necessidade de uma escola que visa o despertar das crianças para a criação, a autonomia, a busca da identidade indissociável entre o cuidar, o brincar e o educar, proporcionando de forma integral para as crianças um ambiente acolhedor e significativo (real) para as crianças.

As técnicas pedagógicas envolvidas no CEPI Pica Pau Branco vêm para formalizar a didática pedagógica juntamente com profissionais envolvidos com o bem-estar integral das crianças. Tornando assim importante a participação das crianças e toda comunidade escolar nas diversas ações didáticas. Queremos uma escola participativa onde juntos cuidamos, educamos e aprendemos com o meio real que estamos inseridos.

A CEPI – Pica Pau Branco tem como prioridade o desenvolvimento integral da criança nos aspectos afetivos, social, cognitivo e psicomotor. A criança é ser central nesse processo de desenvolvimento, e, principal ator sendo ela a protagonista nesse ambiente escolar. Vem sendo trabalhado com todos a Escuta Sensível para podermos identificar e valorizar o que as crianças querem.

A importância do brincar para o desenvolvimento e a aprendizagem a chegada, o primeiro desafio da criança ao chegar ao mundo. As descobertas diárias e a forma como ela lida através dessa relação com o meio são fatores fundamentais, os quais influenciarão no seu comportamento. A brincadeira é a ponte que possibilita às crianças a ligação do real com o imaginário, ampliando e a aproximando o seu contato com o ambiente. Ao brincar, as crianças aprendem e ainda conseguem se apropriar de situações da vida cotidiana, criando, recriando, reinventado e transformando a realidade. Vygotsky(1984) revela a importância do brincar como um meio, um caminho que aproxima a criança ao mundo: "(...) A brincadeira é uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas constituindo-se em um modo de

assimilar e recriar a experiência sociocultural dos adultos". Brincar é uma necessidade da criança, uma forma de interagir com o meio social. Por meio da brincadeira a criança vai se constituindo como sujeito, (WAJSKOP, 2007:28). Através da brincadeira a criança é capaz de modificar a realidade e dar-lhe um novo sentido passando a adquirir um novo significado. As coisas podem representar outras diferentes do que elas realmente são. Garantir esse espaço à criança é necessário a fim de que a mesma possa ampliar seus caminhos e o campo das descobertas. Segundo Vygotsky, a brincadeira passa por três etapas: imaginação, imitação e a regra. Toda situação imaginária traz em si regras de comportamento, ao desempenhar papéis sociais, como: vendedor, professor, médico, no qual a criança através da brincadeira demonstra seus interesses.

4. PRINCÍPIOS

4.1. – PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Os princípios que norteiam o trabalho em Educação Infantil no CEPI Pica Pau Branco, baseia-se na organização e na execução das ações de educação integral Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo Escola e Comunidade, Territorialidade e Trabalho em rede. Os mesmos baseados no Currículo em Movimento (2014, p. 29 a 34).

4.1.1 - Integralidade

O CEPI Pica Pau Branco considera a criança como um ser indivisível, inteiro e único buscando dar a devida atenção para todas as dimensões, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. O Desenvolvimento de ações que primem pela compreensão de respeito e solidariedade uns com os outros, podendo entender as diferenças como aspectos que nos fazem singulares e parte de um todo, valorizando as potencialidades e habilidades de cada um.

4.1.2 - Intersetorialização

O CEPI Pica Pau Branco é uma instituição que fundamenta as políticas educacionais e o desenvolvimento da educação escolar, centrada na aprendizagem e na formação de pessoas comprometidas, como sujeitos das relações produzidas, nesse espaço de convivência.

A partir desta perspectiva, o trabalho visa uma dinâmica que viabilize a interação com projetos sociais oferecidos pela comunidade local bem como teatro, esportes, saúde e atendimentos gratuitos por profissionais que apoiam o desenvolvimento pleno da criança. A

valorização dos aspectos culturais e históricos como fatores relevantes para a compreensão das práticas pedagógicas.

4.1.3 Transversalidade

Considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola, é possível valorizar o repertório individual de vida de cada um tendo como aliado a ampliação do tempo de permanência da criança na creche diversificando as formas de ensinar e de proporcionar o seu desenvolvimento. Contextos que permitam expressar sentimentos, ideias e questionamentos no qual elas passem por situações em que aprendam a opinar e a considerar a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva uma ideia, um conflito. Trabalhar com foco na ludicidade e na afetividade como elementos indispensáveis do processo de ensino-aprendizagem.

Organização de um cotidiano de situações agradáveis estimulantes que desafiem o que já sabem, sem ameaçar sua autoestima, nem promover competitividade. Valorização do ato criador das crianças, garantindo –lhes a participação em experiências diversificadas com atividades que primem pelo ato criativo e autoral do educando possibilitando sua livre expressão e envolvimento com o que produz e possibilidade de apropriar–se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo Projeto Político Pedagógico.

4.1.4 - Diálogo instituição educacional e Comunidade

A CEPI Pica Pau Branco tem o espaço escolar como comunitário, com intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com um caminho livre para receber e se apropriar de saberes próprios trazidos pela comunidade onde percebe-se um avanço na qualidade da educação.

Durante a sondagem com os pais foi percebido a crença por parte dos mesmo que a criança já devia ser alfabetizada aos 5 anos, de acordo com o Currículo em Movimento os CEPIS (Centro de Educação de Primeira Infância):

I – Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical
“Assim a criança como ser central ao estar no segundo ano da pré-escola ela já se encontra no nível silábico através de conceitos e experiências vividas na rotina referente ao espaço e

tempo estipulado pela própria necessidade da criança. (p. 31 e 32)

Também encontramos no Currículo (2014, p. 79 a 84), uma explicação através da qual é possível entender melhor sobre a educação infantil explícita

Mais que uma escola organizada em ciclos, esta é uma escola que se reinventa, buscando mudar, inovar, no sentido de garantir o sucesso educacional em todas as etapas e modalidades da educação básica promovendo o Diálogo Escola e Comunidade

O CEPI Pica Pau Branco é uma Instituição que fundamenta as políticas educacionais e o desenvolvimento da educação, centrados na ação educativa, respeitando e privilegiando a aquisição de aprendizagens significativas com a plena participação da comunidade. Dentro desta perspectiva, nosso trabalho visa uma dinâmica que viabilize a autonomia e o desenvolvimento das potencialidades da criança, seja no trabalho individual ou no coletivo.

4.1.5 - Territorialidade

A escola deve levar não só o conhecimento no espaço escolar, mas também à educação em outros espaços romper com os muros entendendo sua comunidade, e apropriando-se da realidade na qual as crianças estão inseridas. Utilizar o ambiente fora da creche como um rico laboratório de aprendizagem. Trabalhar os cuidados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável na prática e promover, por meio de uma ação pedagógica bem planejada, as condições necessárias para o acesso aos conteúdos decorrentes das experiências vivenciadas pelas crianças e a comunidade e ir além de práticas docentes isoladas, considerando as novas relações que acontecem no espaço escolar e a perspectiva interdisciplinar do trabalho didático, ou seja, a escola é o espaço privilegiado de implementação política sociocultural e de conscientização individual e social ,onde acontecem o educar e cuidar , brincar e interagir

4.1.6 Trabalho em Rede

A interação permanente entre a CEPI Pica Pau Branco e comunidade escolar resulta de um diálogo diário da Diretora Pedagógica, Coordenadora, professores, pais e alunos em diferentes momentos com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem, de troca de experiências e informações. É bom lembrar que o trabalho deve ser em conjunto, que a criança necessitando de acompanhamento por outros profissionais será assistida pela rede, dessa forma garantir os mesmos direitos e oportunidades igual a todos, a formação e o pleno

desenvolvimento do aluno.

4.2 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Segundo o Currículo em movimento toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente: é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental. Dentro da perspectiva de Currículo integral, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

4.2.1 - Unicidade entre teoria e prática

Os profissionais da educação do CEPI Pica Pau Branco em sua prática pedagógica inovadora, crítica, reflexiva e lúdica vem construindo e aplicando com intencionalidade a teoria e a prática dando uma nova forma de proporcionar conscientemente o desenvolvimento da criança nos diversos campos de experiências. Vásquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma relação á outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “ é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento- às vezes decisivo- na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

Para garantir a efetividade da teoria-prática na sala de aula a CEPI Pica Pau Branco privilegia estratégias de integração que promovem reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, envoltos de incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida.

4.2.2 - Interdisciplinaridade e da contextualização

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos,

pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamental um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p. 65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive na sala de aula, se faz necessário que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais nos dias atuais. No CEPI Pica Pau Branco, o diálogo acontece nas coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como início.

4.2.3 - Flexibilização

O Currículo em Movimento define uma base comum em relação à seleção e organização dos conteúdos, mas garante certa flexibilidade para que as creches considerem seus projetos pedagógicos as especificidades locais e regionais, e enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente importantes para a formação e desenvolvimento.

Dessa forma a CEPI Pica Pau Branco reconhece a criança como sujeito de seu próprio crescimento, estimulando seu crescimento do ponto em que ela se encontra, valorizando suas experiências construídas dentro e fora do espaço escolar, respeitando seu ritmo de aprendizagem. Ao promover sua autonomia, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos que são protagonistas e compartilham com professores saberes construídos em espaços sociais diversos.

A flexibilidade curricular dá a abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual das crianças, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadão críticos e criativos.

4.3 Educação Inclusiva

O CEPI deve atender todas as crianças e atentar para a questão da inclusão, por isso de acordo com as orientações pedagógicas.

A educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e

modalidades da educação básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidade educacional à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecidas da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional (pág. 63)

Deste modo, a Educação Especial pressupõe a garantia do atendimento educacional especializado por meio da disponibilização de recursos e serviços de orientação de profissionais, famílias e comunidade quanto aos seus usos no processo de ensino e de aprendizagem.

O CEPI trabalha com a ideia de deficiência defendida pelo decreto federal 7.612 de 17 de novembro de 2011, que institui o plano viver sem limites, que define o público da Educação Especial como:

São consideradas pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. (pág. 63).

Nesse sentido, as convenientes devem estar em concordância com a legislação vigente quanto ao atendimento às pessoas com deficiência. Assim, devem garantir a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais e físicas, além de promover a oferta de atendimento educacional que considere as especificidades de cada criança.

Concordamos com Barbosa (1999) quando o mesmo defende que o ambiente escolar, em especial um meio físico acessível pode ser extremamente libertador e pode transformar a possibilidade de integração entre as crianças e o seu desempenho, por isso estimulamos o convívio em sala de convivência com as crianças sempre incluindo sem preconceito

A perspectiva de trabalho com as crianças portadores de necessidades está pautado no conceito de Educação Inclusiva, que trouxe para as salas de aula do ensino regular, muitas das crianças anteriormente educadas em escolas especiais, devido a deficiências físicas e sensoriais as mais diversas. A conjunção dos conceitos atuais de Educação Inclusiva nos leva a rever com premência a escola de hoje, não apenas como instituição de ensino, mas como espaço arquitetônico que a contém.

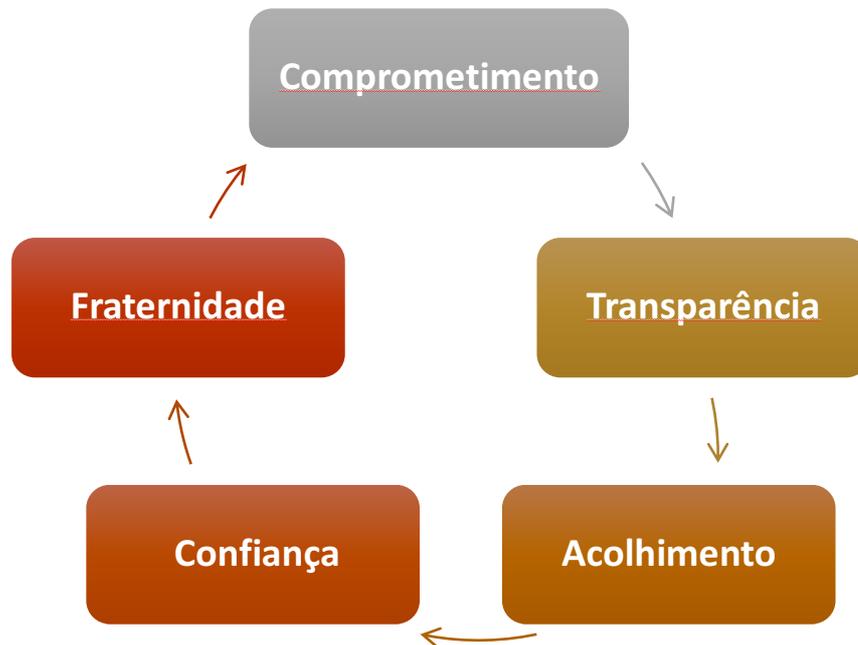
A Constituição Federal de 1988 veio legitimar a oferta de atendimento educacional especializado a estudantes com necessidades educacionais especiais, indicando que o mesmo deveria ocorrer preferencialmente na rede regular de ensino, e estabelece a Educação Especial como modalidade de educação escolar obrigatória e gratuita. Em seu *artigo 205*, garante o direito de todos à educação, visando ao “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. No *artigo 206, inciso I*, prevê a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola”, e, finalmente, em seu *artigo 208, inciso V*, estabelece que o “dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de acesso a níveis mais elevados de ensino, de pesquisa e de criação artística, segundo a capacidade de cada um”.

Observando a regulamentação orientadora no que se refere a educação inclusiva a CEPI Pica Pau Branco está atenta ao cumprimento e a garantia dessa modalidade de educação. Dessa forma estar apoiada a políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, trabalhando para garantir não apenas a oferta, mas a qualidade do atendimento.

5. MISSÃO

Acolher as crianças e promover a dignidade das crianças, especialmente as em situação de vulnerabilidade social, proporcionando segurança afetiva, base para o desenvolvimento do cidadão.

VISÃO: Participar da construção da autonomia de cidadãos corresponsáveis na criação de uma nação igualitária, livre e fraterna. Formando cidadãos críticos que buscam:



5.1 - OBJETIVOS EDUCACIONAIS

5.1.1 Objetivo Geral:

Compreender as práticas pedagógico-educacionais que favorecem o educar, o cuidar, o brincar e o interagir, favorecendo a aprendizagem que valorize a diversidade, a sustentabilidade e a construção da identidade e autonomia da criança por meio das interações sociais por meio de atendimento educacional gratuito e de qualidade na educação infantil a faixa etária de 4 meses a 5 anos por meio de convênio firmado entre a Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal e Associação Cruz de Malta para gerenciar o CEPI, proporcionando condições adequada para proteção, segurança e alimentação.

5.2.2 Objetivos Específicos:

Estimular a convivência social sem pré-julgamento em atividade de agrupamento e socialização;

- Desenvolver a criatividade, e ampliar o desejo pelas descobertas, nas atividades artísticas;
- Construir os valores da autonomia, do discernimento, da solidariedade e do respeito ao bem comum, tornando real a formação do indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania nas atividades que envolva o cuidado consigo e com o outro;
- Promover o cuidar e o educar de forma integrada, considerando o desenvolvimento

integral das crianças no fazer diário;

- Prestar atendimento educacional às crianças, proporcionando-lhes condições para seu desenvolvimento integral de acordo com a metodologia do Currículo da Educação Infantil;
- Criar oportunidades de integração com a família e comunidade escolar ampliando a troca de experiências e informações entre os envolvidos e aquisição de conhecimentos relativos ao processo de desenvolvimento das crianças nos encontros, reuniões e dia letivo temático;
- Conscientizar sobre a sua existência como ser social, vinculado com o mundo, capaz de reconhecer os componentes da paisagem natural e das transformações provocadas pela ação humana, bem como da importância da preservação do meio ambiente para melhores condições de vida das futuras gerações nas atividades de educação para a vida mostrando as crianças a necessidade de Reduzir, Reciclar e Reutilizar;
- Modificar espaço-tempo, didático-pedagógicos e organizacionais, que garantam a promoção da aprendizagem, adaptação e inclusão das crianças com necessidades especiais ao grupo com realização de formação continuada a equipe profissional;
- Proporcionar ambientes e materiais adequados que oportunizam o envolvimento das crianças em atividades educativas: jogos e brincadeiras, ampliando gradualmente o conhecimento e o controle sobre o corpo e o movimento, desenvolvendo a importância dos jogos cooperativos nas atividades pedagógicas;
- Construir o direcionamento diante da diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades, evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;
- Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social favorecendo a elas oportunidades de participarem da diversidade cultural de nossa cidade e das cidades próximas em eventos e passeios;
- Contemplar os princípios ético, estéticos e políticos no que se refere a formação da criança para o exercício progressivo da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;

- Desenvolver a proposta pedagógica da instituição em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para Educação infantil e as orientações Pedagógicas para convencimento com instituições sem fins lucrativos para atendimento a Educação Infantil;
- Cumprir integralmente o Calendário Escolar Oficial da SEEDF;
- Ofertar 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas as faixas etárias. Compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar.
- Enfim, o CEPI tem um trabalho pautado em objetivos voltados para o protagonismo infantil e construção de conhecimentos de forma inclusiva

6. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

6.1 Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural:

Para elaborar uma proposta pedagógica para uma escola de educação infantil é necessário explicitar quais pressupostos teóricos permeiam as concepções de crianças, infâncias e educação e fundamentam as práticas pedagógicas. Em consonância com os documentos que orientam as instituições educacionais públicas no Brasil, algumas das bases do nosso trabalho educativo são aspectos da prática pedagógica da psicologia histórico-cultural, sobretudo de Vigotski, da pedagogia histórico-crítica e outras práticas operacionais conforme interesses e necessidades das crianças.

A psicologia histórico-cultural considera o ser humano exatamente nas duas dimensões expressas por seu nome: histórica e cultural. Ou seja, um sujeito que por agir em um espaço e em um tempo que constituem um contexto, também é influenciado por ele. Seu desenvolvimento supera o caráter estritamente biológico já que cada criação que se materializa carrega consigo características históricas e saberes sistematizados socialmente, configurando cultura e por isso mesmo sendo marca de humanidade. Tanto é assim, que todos os seres humanos, em especial as crianças, aprendem competências, a princípio, por

imitação não só com os pares, nem com os adultos, mas com todos, todas e o meio ambiente que os envolve.

Essa humanização se dá nas interações e pela apropriação da cultura e cada atividade humana gera o desenvolvimento de uma consciência. Todos os sujeitos, portanto, possuem os mesmos paradigmas biológicos o que torna possível o entendimento de que todos são seres de possibilidades e o desenvolvimento de determinado conhecimento ou habilidade está ligado às experiências e vivências de contextos nos quais eles possam se desdobrar.

Para além disso, a criança interage no mundo num jogo dialético, lendo-o e compreendendo-o com sua subjetividade. Não é objeto da história, nem expectador da realidade, mas sujeito que participa no mundo.

Dessa forma, a concepção de criança que tem fundamento nessa teoria é a da criança enquanto um sujeito que deve ser considerado em todas as suas potencialidades. Como sujeito na cultura, ela que se humaniza por meio de vivências e experiências em sociedade. Nesse contexto, o papel da professora e do professor é o de organizadora e organizador do espaço social e educativo, é aquele que deve criar condições de possibilidades, vivências e experiências que contribuam para aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Todos os seres humanos podem desenvolver suas potencialidades e enquanto profissionais atuantes na educação infantil acreditamos na necessidade de possibilitar espaços de aprendizagem nos quais floresçam experiências das mais diversas, permitindo esse desenvolvimento. Assim, as atividades realizadas com as crianças devem propiciar sua ação, movimento e estímulo aos seus sentidos e o brincar é o elemento central da aprendizagem na educação infantil.

Pela perspectiva da pedagogia histórico-crítica, Saviani (1999) demonstra preocupação com uma visão de educação alinhada com os interesses populares e comprometida com a transformação social, ele expõe que.

Efetivamente, a pedagogia histórico-crítica entende a prática educativa como uma atividade mediadora no interior da prática social. Assim sendo, a primeira condição para se atuar de forma consistente no campo da educação é conhecer, da forma mais precisa possível, o modo como se encontra estruturada a sociedade na qual se desenvolve a prática educativa. (SAVIANI, 2013, p. 26)

Para que isso possa acontecer, é necessário, em primeiro lugar, que sejam desenvolvidas a segurança afetiva e a autonomia, que são pilares da educação infantil.

Por meio de nossas práticas educativas, materiais e recursos, procuramos estar integrados com os interesses e necessidades da comunidade, valorizando a cultura e o meio social nos quais as crianças participam e compreendendo suas possibilidades socioeconômicas.

Com isso em mente, entendemos que o planejamento não é apenas um documento a ser preenchido. Bem mais do que isso, ele é uma ferramenta de reflexão contínua sobre a prática pedagógica feita a partir da participação das crianças, que são os sujeitos de sua educação.

Nesse contexto, o papel da professora e do professor é o de organizadora e organizador do espaço social e educativo, como expresso anteriormente, ela ou ele é aquela ou aquele que cria condições de possibilidades de vivências e experiências. O planejamento engajado com essas concepções é flexível de modo a garantir os interesses e necessidades das crianças. Para isso, o professor precisa saber escutar, não só para perceber as demandas e especificidades das crianças, mas para verdadeiramente considerá-las sujeitos agentes e participantes, como bem lembra Paulo Freire (1996):

Somente quem escuta paciente e criticamente o outro, fala *com ele*. Mesmo que, em certas condições, precise de falar a ele. O que jamais faz quem aprende a escutar para poder falar com é falar *impositivamente*. Até quando, necessariamente, fala contra posições ou concepções do outro, fala com ele como sujeito da escuta de sua fala crítica e não como objeto de seu discurso. O educador que escuta aprende a difícil lição de transformar o seu discurso, às vezes necessário, ao aluno, em uma fala **com** ele. (FREIRE, 1996, p.44, grifo do autor).

Afinada com as orientações do Currículo em Movimento e demais documentos, o CEPI João-de-Barro busca o desenvolvimento integral, considerando as crianças como sujeitos em unidade física, psíquica e espiritual, de modo que as práticas educativas possibilitem o desenvolvimento motor, sensorial, emocional, social e etc, entendendo a criança como um todo integrado.

A brincadeira se mostra como base para esse desenvolvimento. Brinquedos simples como tocos de madeira, bonecos de pano, tecidos, cordas têm a abertura de se transformarem em diferentes objetos conforme a exigência de cada brincadeira, deixando que a imaginação e a criação aflorem, tornando a aprendizagem significativa. Na brincadeira a criança vivencia práticas sociais e se apropria delas.

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O CEPI Pica Pau Branco é organizado em Ciclos e com base nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, que concedeu autonomia a Estados, municípios e escolas para adotar, ou não, esse sistema. A LDB determina que, nos ciclos, a avaliação deve ser feita no dia-a-dia da aprendizagem, de diversas formas, incorporando-se à educação formal a experiência de cada educando do seu universo familiar e social.

O sistema de ciclos abre uma possibilidade de transformação efetiva da realidade, mas estes estão apenas no campo das possibilidades, uma vez que são inúmeras as condições necessárias para que essa transformação realmente se efetive. Entre essas condições, está o desafio da construção de processos avaliativos justos e compartilhados que contemplem todas as dimensões do ato educacional, indo desde a avaliação da aprendizagem até a avaliação na área educacional. A avaliação deve ser feita no dia-a-dia da aprendizagem, de diversas formas, incorporando-se à educação formal a experiência de vida trazida pelo aluno do seu universo familiar e social.

A tarefa é, pois, construir uma avaliação que integre peculiaridades do processo formativo de cada aluno que a autonomia dos educandos se faça presente em sua própria avaliação de aprendizagem, participando desse processo com o professor o que foi aprendido pelo aluno e o que precisa ser ressignificado em sua ação docente e que, por fim, informe a toda a comunidade escolar e a sociedade em geral, de maneira democrática, o desempenho das unidades escolares e dos sistemas de ensino.

A avaliação implica, no mesmo processo educativo que, educadores e educandos, tenham liberdades nas ações avaliativas, conforme cada caso, mas, certamente, nas situações pedagógicas deixando o processo avaliativo significativo a todos os atores envolvidos.

O trabalho pedagógico está organizado em materiais, ambiente e tempo. Os materiais que são utilizados estão organizados de acordo com a faixa etária e os objetivos da intervenção pedagógica. Podem ser utilizados de modo geral: os brinquedos, livros, jogos, papéis, tecidos, tintas, madeiras, palitos, figuras, ferramentas contanto que propiciem, por meio da ludicidade, o desenvolvimento de diferentes habilidades.

Ambientes: Considerando a criança o centro do trabalho educativo, a organização dos ambientes da educação infantil, mais uma vez, precisa considerar seus interesses e

necessidades. É importante que estejam organizados de forma a permitir acesso das crianças aos materiais e a ocorrência de variadas experiências, tanto individuais, como coletivas.

Vale ressaltar que nossa escola funciona com a infraestrutura de Centro de Educação da Primeira Infância e conta com vários espaços pensados para os bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, como: solários, parque de areia, teatro de arena. As salas são utilizadas como espaços de referências de modo que o planejamento das atividades procura frequentemente a exploração dos diferentes espaços da escola.

Tempo: Considerando a criança como um sujeito que tem interesses e necessidades os tempos na escola da infância são eles que orientam a organização das práticas educativas. Para além disso, a vivência de situações cotidianas referentes ao tempo, ou seja, que envolvem duração, sua passagem, sequência de fatos, ciclos e períodos ajuda a criança a se ambientar no meio escolar e se sentir segura e acolhida. O tempo da criança na escola deve estar cheio de sentido para ela e não apenas ser ocupado, mas imbuído de experiências de aprendizagens significativas.

Relação escola comunidade – o CEPI Pica Pau Branco considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões bimestrais, nas quais são abordados pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma coletiva.

Em relação à medicação administramos somente com autorização por escrito dos pais ou responsáveis pelo aluno mediante prescrição médica atualizada e com posologia (modo de usar), a administração de medicamentos será realizada no CEPI Pica Pau Branco por via oral (com a dosagem correta descrita na receita médica e com o dosador apropriado) e via tópica (o responsável deverá enviar a medicação e luvas para a aplicação). Na unidade não será administrado medicamento nasal e venoso. Entretanto não existe legislação que obrigue ou proíba a instituição educacional de ministrar o medicamento controlado, esta pode ou não assumir essa responsabilidade por não termos serviços de enfermagem na Unidade.

Quando se trata de alunos ausentes, temos uma prática de após três faltas consecutivas ligamos para o responsável para saber o motivo da não frequência das crianças, caso o contato não seja estabelecido com a família acionamos os órgãos pertinentes.

O papel das **coordenações pedagógicas** é crucial para a garantia dos objetivos de

aprendizagem e por isso elas acontecem todos os dias da semana (segunda-feira a sexta-feira) no turno vespertino as pedagogas recebem formação continuada baseada no Currículo em Movimento da Educação Básica, estudo de textos, oficinas e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação, também são instrumentos agregadores na formação continuada.

As educadoras (monitoras) participam da coordenação uma vez por semana (terça-feira), no matutino, nas quais é trabalhado o Currículo em Movimento da Educação Básica, estudo de texto e as práticas pedagógicas. Toda a equipe está comprometida com a formação continuada entendendo que, a Educação só se faz através da reflexão e do repensar crítico sobre a prática pedagógica, baseada nos documentos oficiais.

Em reunião durante a semana pedagógica com as educadoras, Pedagogas, coordenadoras, diretoras de as unidades da Mantenedora Associação Cruz de Malta no ano de 2015, juntamente com toda equipe administrativa foi elaborado o Estatuto para todas as Unidades, abaixo segue o Estatuto do CEPI Pica Pau Branco, que tem como principal foco a criança, ou seja, seu bem-estar, o desenvolvimento sempre de acordo com eixos de aprendizagem.

O CEPI Pica Pau Branco agrupa as crianças de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos, da seguinte forma:

- Berçário I: Crianças de 4 meses a 1 ano;
- Berçário II: Crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses;
- Maternal I: Crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses;
- Maternal II: Crianças de 3 anos a 3 anos e 11 meses;
- 1º Período: Crianças de 4 anos a 4 anos e 11 meses;
- 2º Período: Crianças de 5 anos a 5 a anos e 11 meses.

O ambiente do CEPI PICA PAU BRANCO está organizado a fim de proporcionar condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos, assegurando:

- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética

e sociocultural da criança;

- O diálogo, o respeito e a valorização de formas de organização das famílias;
- O reconhecimento das especificidades da faixa etária, das singularidades individuais e coletivas das crianças;
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos;
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetivos e brinquedos.

A duração de cada período da Educação Infantil corresponde no mínimo 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral, obedecendo ao seguinte horário: 07h30min às 17:30 minutos.

A Instituição exerce um papel facilitador na formação do hábito alimentar, pois é dela o papel de oferecer as crianças um cardápio nutritivo e balanceado, além de promover a educação nutricional. A prática profissional do nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, realizando uma avaliação nutricional periódica, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para crianças, professores, pais e funcionários. O objetivo nutricional é ofertar 70% das recomendações nutricionais diária (RDA) para todas as faixas etárias visto que esta unidade funciona diariamente por 10h adotamos o esquema alimentar de 5 refeições diária com o horário calculado de acordo com tempo de funcionamento da unidade.

Oferecendo-se (cinco) refeições diárias, assim distribuídas:

Berçário I

- Café da manhã – 8 horas;
- Colação – 9 horas e 30 minutos;
- Almoço – 11 horas
- Lanche da tarde – 13 horas e 45 minutos
- Jantar – 16 horas

Berçário II

- Café da manhã – 8 horas;

- Colação – 9horas 30e minutos;
- Almoço – 11 horas;
- Lanche da tarde – 14 horas;
- Jantar – 16 horas e 30 minutos.

Maternal I

- Café da manhã – 8 horas;
- Colação – 9horas e 30 minutos;
- Almoço – 11 horas;
- Lanche da tarde – 14 horas;
- Jantar – 16 horas e 30 minutos.

Maternal II

- Café da manhã – 8 horas;
- Colação – 9horas e 30 minutos;
- Almoço – 11 horas;
- Lanche da tarde – 14 horas;
- Jantar – 16 horas e 30 minutos.

1º Período

- Café da manhã – 8 horas;
- Colação – 9horas e 30 minutos;
- Almoço – 11 horas;
- Lanche da tarde – 14 horas;
- Jantar – 16 horas e 30 minutos.

2º Período

- Café da manhã – 8 horas;
- Colação – 9horas 30e minutos;
- Almoço – 11 horas;
- Lanche da tarde – 14 horas;
- Jantar – 16 horas e 30 minutos.

A rotina no CEPI Pica Pau Branco é flexível que se adapta a necessidade do aluno, pois

o educando sendo o centro do processo da rotina deve estar num ambiente de harmonia e tranquilidade, já que o mesmo fica o dia inteiro.

O aluno chega as 7:30 trazido pelos pais ou transporte escolar, que tem contratação de responsabilidade dos pais. Na entrada é recepcionado pelo Porteiro e Diretora, então as crianças são levadas pela equipe de monitores e direcionadas a sala de convivência/atividades lá são recebidos pela Pedagoga na sala de atividades. As 8 horas é servido o café da manhã para as nove salas. A lógica é a seguinte: o berçário 1 e 2 realiza as refeições em sala, maternal I A ao 2º período as refeições são servidas no pátio coberto local devidamente organizado como refeitório, onde acontece o self – service (os próprios alunos fazem o seu prato com auxílio das professoras), pois temos um projeto para desenvolvimento da autonomia das crianças nesse momento de alimentação.



Depois do café da manhã é feita a rodinha de conversa, ou seja, é o momento em que as crianças falam sobre elas e o convívio em família, é uma dinâmica muito positiva de interação entre a turma. Além disso, mostram seu conhecimento de mundo e discutem a partir de vivências de projetos propostos.

Brincar é coisa séria, pensando nisso tem atividades dirigidas elaboradas pelas pedagogas que acontecem no pátio solar e pátio externo e logo após é realizada uma atividade pedagógica de acordo com planejamento elaborado.

A colação é servida às 9:30 (normalmente suco ou fruta). Às 11 h é servido o almoço e de 11:30 às 11:45 acontece a higienização (escovação dos dentes) e às 12 horas começa o sono-descanso que vai até às 14 horas. Posteriormente, eles acordam e fazem o lanche da tarde.

No período vespertino, após o lanche, as crianças tomam banho e continuam a recreação pedagógica de acordo com o planejamento que dá continuidade ao que foi discutido no período matutino de modo lúdico. Finalizando o dia, às 16 horas é servido o jantar e às 17:30 acontece a saída dos alunos.

8. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

O CEPI Pica Pau Branco acredita na avaliação formativa e contínua, vista de forma que oriente, acompanhe e redirecione o trabalho pedagógico do professor junto aos bebês e crianças. É realizada informalmente por meio de observações constantes das atividades e atitudes das crianças. É feita de forma diagnóstica, em função da compreensão do domínio, da interação dos conhecimentos, do desenvolvimento afetivo, perceptivo motor, social e psicológico.

A dimensão avaliativa, não se restringe apenas aos aspectos cognitivos, deve ser planejada e desenvolvida como instrumento sempre a favor do aluno e do seu processo de apropriação do conhecimento, através de uma mediação afetiva que considere a melhora da autoestima dos alunos, favorecendo a autonomia e fortalecendo a confiança em suas capacidades e decisões – isto porque ela favorece a aprendizagem do aluno, ou seja, seu sucesso escolar.

A avaliação é considerada como um elemento que favorece a qualidade da aprendizagem. É assumida como parte integrante e instrumento de auto regulação do processo de ensino-aprendizagem para que os objetivos propostos sejam atingidos. “A avaliação se destina ao diagnóstico e, por isso mesmo, à inclusão; destina-se à melhoria do ciclo de vida. Deste modo, por si, é um ato amoroso”. (Luckesi, 2002, p. 180.)

Para que avaliação educacional assuma o seu verdadeiro papel de instrumento de diagnóstico para o monitoramento da aprendizagem do aluno, ela terá que se situar e estar a serviço de uma pedagogia que esteja preocupada com a transformação social e não com sua conservação, no sentido de permitir ao professor rever e alterar as condições de ensino, visando ao aprimoramento do processo de apropriação do conhecimento pelo aluno.

O CEPI Pica Pau Branco, no seu processo de acompanhamento, controle e avaliação da aprendizagem, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garante:

- Observação criativa das atividades e interação das crianças no cotidiano;
- Anotações de registros próprios em consonância com a legislação vigente;

- Continuidade do processo de aprendizagem, respeitando sempre a faixa etária das crianças

Na educação infantil, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registrada em fichas, questionário, relatório, portfólios (exposição das produções pelas crianças) sem objetivo de promoção. A culminância das reflexões, análises e interferências oriundas desses registros é o RDIA (Relatório Individual do aluno) instrumento exigido pela SEEDF tem periodicidade semestral, porém sua elaboração é feita ao longo do processo. Avaliação formativa será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de comparação com os pares.

O CEPI Pica Pau Branco utiliza algumas ferramentas para registro de avaliação: registro de classe, diário de bordo (caderno de apoio e registro livre do professor e monitor), reflexão das habilidades desenvolvidas, ficha de acompanhamento e desenvolvimento e o teste da psicogênese.

Os pais participam de reuniões bimestrais na qual há diálogo com os assuntos do desenvolvimento e a aprendizagem dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, na Educação Infantil.

Enfim, o CEPI preconiza o trabalho a partir da avaliação formativa com vistas ao desenvolvimento integral dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

O CEPI PICA PAU BRANCO organiza seus conteúdos de forma que contemple o desenvolvimento integral seguindo os eixos da aprendizagem (Brincar e Cuidar, Educar e interagir) relacionados entre si, no intuito de promover a construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.

Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio dos eixos curriculares integradores e pela interdisciplinaridade pautada no diálogo entre os educadores, educandos e no currículo da educação infantil por meio das linguagens aplicadas. Assim, entendemos que não existe um passo a passo inflexível, que seria incoerente, mas o registro das vivências que a equipe envolvida tenha percorrido. Por isso, enfatiza-se a importância de materializar a experiência por meio da escrita. O trabalho é desenvolvido de forma transversal, partindo sempre da realidade concreta das crianças e

questões como valores, atitudes e ética devem ser abordadas diariamente.

Com base no Currículo em Movimento da Educação Básica (a Educação Infantil), considerando duas perspectivas de experiência infantil, primeiramente no campo da Formação Pessoal e Social, sob os conteúdos/campo de experiência: O Eu o Outro e o Nós; Corpo Gestos e Movimento; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Esses campos de experiências e seus respectivos conteúdos são distribuídos nos diversos projetos ao longo do ano letivo. Em cada mês tem vários campos sendo trabalhados no projeto.

As práticas pedagógicas da Educação Infantil partem do diálogo, no qual as informações e os materiais concretos são trazidos pelo corpo docente, pela escola e pela comunidade. Conforme as faixas etárias da criança introduzem-se as atividades gráficas como a produção de desenhos e escritas livres sobre os temas propostos.



Feira orgânica - atividade concreta

Devido a pandemia do COVID- 19, e seguindo as recomendações da OMS, este ano não será possível a realização das etapas Locais, Regionais e Distrital, para evitar aglomerações.

Os encontros com professores, educadores, e coordenadores para aprofundar o tema deste ano “**Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar**” acontecerá por meio de Ciclo de Debates que caracterizam em encontros virtuais (Lives). Nesse sentido, sabemos da importância da formação continuada em vários setores e principalmente ao tratar-se da área da educação, conforme o calendário da SEE-DF teremos cursos de **formação da Educação Infantil**.

O CEPI Pica Pau Branco seguirá participando conforme anos anteriores pois, a **Plenarinha** enriqueceu e enriquece o nosso trabalho. Esse ano acontecerá a VIII Plenarinha da Educação Infantil que terá como tema: “**Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar**”. Na ocasião trabalharemos com toda equipe pedagógica os eixos transversais: Educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade, educação para e em direitos humanos, educação para a cidadania, bem como os eixos integradores: cuidar e educar, brincar e interagir e também os campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Para atingir os objetivos propostos com maior eficácia, o CEPI PICA PAU BRANCO espera que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal, social e amplie os conhecimentos de mundo, tais como:

- Aprender a expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia.
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene.
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações.
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade.
- Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores.
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Utilizem as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua

capacidade expressiva.

- Conheça manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A metodologia de ensino utilizada dialoga com as várias correntes ideológicas adaptando-se o mais próximo possível da realidade da criança, objetivando o seu desenvolvimento, tornando o trabalho mais produtivo, baseando-se nas relações das crianças com a realidade, valorizando e aprofundando o que a criança já possui.

a. Gestão Democrática

Essa perspectiva de gestão está amplamente amparada pela legislação brasileira. A Constituição Federal de 1988 aponta a gestão democrática como um dos princípios para a educação brasileira e ela é regulamentada por leis complementares como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional da Educação.

É fundamental compreender a questão da gestão democrática para além do seu aspecto conceitual. Não se trata apenas de uma concepção de sociedade que prima pela democracia como princípio fundamental, mas do entendimento de que a democratização da gestão é condição estruturante para a qualidade e efetividade da educação, na medida em que possibilita que a escola crie vínculos com a comunidade onde está inserida, pautando seu currículo na realidade local – conferindo sentido a proposta pedagógica – e envolva os diferentes agentes em uma proposta com responsabilidade pela aprendizagem e desenvolvimentos dos educandos.

b. Educação Integral

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. É uma proposta contemporânea e tem como foco a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo. É inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas, alinhada com a noção de sustentabilidade porque se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que

se pratica.

Promove a equidade ao reconhecer o direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais.

Como concepção, a proposta de Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo das crianças. Nesse contexto, o CEPI Pica Pau Branco se converte em um espaço essencial para assegurar que todos e todas tenham garantida uma formação integral. Assumindo um papel de articuladora das diversas experiências educativas que as crianças possam viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento integral.

9.1 Currículo

Currículo é o modo de organizar as práticas educativas, refere-se aos espaços, a rotina, aos materiais que disponibilizamos para as crianças, as experiências com as linguagens verbais e não verbais que lhes serão proporcionadas, o modo como vamos recebê-la, nos despedir delas, trocá-las, alimentá-las durante seu período na instituição. Ressalta-se que no ambiente escolar apesar de existirem pessoas que exercem diferentes cargos, somente quem tem a vivência em sala de aula que é capaz de analisar, argumentar e aplicar de forma coerente as reais necessidades de um currículo. O exercício de planejar, é considerado como um processo complexo que abrange diversos aspectos que vem desde o sistema social até o aluno.

O modo como oferecemos todas essas práticas tem por trás um conjunto de concepções e ideias sobre a finalidade da educação, a maneira como os sujeitos aprendem, o que se deseja que eles aprendam, que tipo de homem queremos formar e para qual tipo de sociedade. Por isso, trata-se de uma prática complexa, com diversas perspectivas e pontos de vista. Na realidade, o objetivo de um currículo bem planejado é no sentido de que decida a melhor oferta cultural que o sistema educacional possa apresentar aos alunos priorizando as necessidades existentes.

Ele é vivido permanentemente pelos sujeitos em seu processo de educação, através das condições e contexto social. Por serem sujeitos, as crianças atribuem sentido ao que nós oferecemos. O currículo é um documento rico e que necessita um permanente movimento e

releitura com ampla reflexão para adequar a oferta das experiências e vivências as necessidades dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

As concepções desta Proposta Pedagógica serão avaliadas processualmente em momentos como: rodas de conversa, coordenação pedagógica, reunião de pais, dia letivo temático e acontecerá a partir de registros de observações das mudanças que se mostrarem necessárias. Os aspectos que configuram a implementação das ações a propostas englobam: gestão pedagógica, gestão de resultados educacionais, gestão participativa, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão administrativa.

10 PLANO DE AÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Avaliações das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>1-Gestão Pedagógica:</p> <p>Acompanhar as atividades da equipe pedagógica durante os processos de planejamento, realização e avaliação, promovendo momentos de formação e assegurando desenvolvimento integral das crianças.</p>	100%	<p>Orientar e coordenar os processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações educativas por meio de encontros, coordenação pedagógica e momentos de formação;</p> <p>Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;</p> <p>Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas.</p>	<p>Coordenação pedagógica;</p> <p>Diário de bordo;</p> <p>Atendimento à comunidade;</p>	<p>Coordenador pedagógico;</p> <p>Professores;</p> <p>Monitores;</p> <p>Famílias e comunidade escolar.</p>	Anual

<p>2- Gestão de Resultados Educacionais:</p> <p>Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dessas crianças e a valorização do trabalho da instituição com o foco no processo.</p>	<p>2- Acompanhamento das práticas pedagógicas realizadas no CEPI;</p> <p>Acompanhamento da avaliação das crianças realizada pelo professor;</p> <p>Reflexão crítica sobre a prática docente.</p>	<p>2- A-Organização de espaços para expor as produções de temas variados, dos alunos, convidando as famílias e parceiros para visitação, Organiza�o de passeios para socializa�o entre pais, filhos e educadores.</p> <p>B-Organiza�o de encontros entre parceiros e famílias para a realiza�o de mutirões de atendimento a saúde, reaproveitamento de alimentos, Alimenta�o saudável e autoestima.</p>	<p>2-Observar e acompanhar o processo desenvolvimento da criança na participa�o nas atividades diversas, nas brincadeiras no seu convívio diário com seus pares.</p>	<p>2- A- Dire�o e Coordena�o</p> <p>B-Dire�o, Coordena�o</p>	<p>2- Anual</p>
<p>3 -Gestão Participativa:</p> <p>Estimular a participa�o da comunidade escolar no desenvolvimento das a�oes e atraí-los a participar nas reuniões escolares.</p>	<p>3-Integrar a comunidade escolar na participa�o das decisões e apoio nas atividades institucionais.</p>	<p>3-Encontros com a comunidade escolar, reunião de pais e mestres.</p>	<p>3-Através das atas de reuniões e questionários.</p>	<p>3- Dire�o e coordena�o.</p>	<p>3- -Todo o ano letivo</p>

<p>4- Gestão de Pessoas: Prezar por um ambiente saudável entre os colaboradores para deste modo garantir um atendimento de qualidade a comunidade escolar.</p> <p>Prezar pela parceria escola/comunidade;</p> <p>Motivar os funcionários para que desenvolvam o trabalho em equipe tornando o ambiente cada vez mais agradável;</p>	<p>4- 100% .</p>	<p>4- Orientar a todos sobre a legislação trabalhista vigente, deixando claro direito e deveres; -Promover formação continuada como: semana pedagógica, palestras, coordenação, reuniões internas e externas e formação ofertada pela SEEDF. - Fortalecer as relações interpessoais entre os funcionários por meio de dinâmicas, confraternização e outros.</p>	<p>4- Observar o trabalho da equipe, seu empenho e disposição; Realizar reuniões para avaliações de equipe e autoavaliações.</p>	<p>4- Diretora Recursos Humanos Departamento pessoal.</p>	<p>4- Anual</p>
<p>5-Gestão Financeira: Realizar compras para suprimento das necessidades diárias;</p> <p>Fazer pequenos reparos nos móveis e na estrutura física do prédio;</p> <p>Subsidiar os projetos pedagógicos, para</p>	<p>5- 100%</p>	<p>5- Promover eventos a fim de angariar fundos para instituição para utilizar no suprimento daquilo que não é possível se fazer com os recursos da SEEDF; Executar o recurso oriundo da SEEDF e próprio de acordo com o plano</p>	<p>5- Prestação de contas dos recursos. São realizadas prestações de contas parciais e no final de cada exercício é feita a final; Análise das necessidades financeiras mediante uso de recursos e verificação de</p>	<p>5-Setor de prestação de contas.</p>	<p>5-Anual.</p>

<p>que se possa ter qualidade no trabalho.</p>		<p>de trabalho e mediante consulta aos gestores e conselho fiscal</p>	<p>questões estruturais.</p>		
<p>6-Administrativa: Atender as necessidades da comunidade escolar com clareza e transparência no que diz respeito a documentos e demais necessidades; Garantir alimentação de qualidade para todos; Atender as demandas dos departamentos da SEEDF ligados a instituição.</p>	<p>6- 100%</p>	<p>6- Promover momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar; Interceder nos problemas da comunidade escolar, escutando os seus anseios e necessidades visando soluções; -Fazer cumprir plano de trabalho junto a SEEDF.</p>	<p>6- Garantia da qualidade e na segurança e no desempenho das crianças e dos profissionais que integram a Instituição tendo como base uma gestão que prima pela transparência nos procedimentos administrativos e pedagógicos no que se refere à SEEDF e ACM na participação do Diretor Pedagógico juntamente com o Coordenador Pedagógico, Professores e Monitores, nos processos consultivos e</p>	<p>6- Equipe Pedagógica</p>	<p>6- Anual</p>

10.1 Plano de ação dos profissionais da escola

Profissionais	Função	Objetivos/ Atribuições	Avaliações das Ações	Responsáveis pelo processo avaliativo	Cronograma
Diretor/Secretário Escolar	Profissional graduado em pedagogia com habilitação em Administração/Gestão e diploma do curso Técnico em Secretariado Escolar.	Articular, liderar e executar políticas educacionais da SEDF na qualidade de mediador. Coordenar a elaboração, a implementação e a avaliação do PPP. Zelar pelo cumprimento do planejamento didático-pedagógico dos professores. Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam as principais beneficiadas das ações e das decisões tomadas. Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário. Orientações Pedagógicas (OP) pag.32- 35, 37-39	Mantenedora e toda comunidade escolar por meio da gestão participativa, questionários avaliativos, auto avaliação, reuniões e assembleias extraordinárias e pelo acompanhamento do Gestor Pedagógico - UNIEB.	Direção Geral, Direção e Coordenação pedagógica.	Todo ano letivo.
Coordenador	Diploma de curso nível médio magistério ou magistério superior ou superior em área pedagógica.	Responsável por participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do projeto político pedagógico da instituição. Além de orientar; coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação e suporte do Projeto Pedagógico	Mantenedora e toda comunidade escolar por meio da gestão participativa, questionários avaliativos, auto avaliação, reuniões e assembleias	Direção Geral, Direção e Coordenação pedagógica.	Todo ano letivo

		da Instituição, ou seja, faz parte de sua função coordenar toda parte pedagógica auxiliando os pedagogos e educadores, bem como ser o profissional de apoio e suporte à direção. Orientações Pedagógicas (OP) pag.35-37	extraordinárias e pelo acompanhamento do Gestor Pedagógico - UNIEB.		
Professor	Pedagogos/Professores é uma atividade que deve ser exercida por profissional formado em curso de licenciatura ou magistério para educação infantil, sua função é criar um ambiente propício para a aprendizagem dos educandos.	Manter o diário de classe devidamente preenchido com a frequência diária dos alunos, as atividades realizadas e as observações individuais das crianças; escrever e manter o Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA) devidamente preenchido com avaliação semestral da aprendizagem e do desenvolvimento integral das crianças; planejar acompanhar e avaliar a aprendizagem dos educandos e participar de formação continuada. Orientações Pedagógicas (OP 2017) pag.40-43	Toda comunidade escolar por meio da Gestão Participativa, questionários avaliativos, auto avaliação reunião e assembleias extraordinárias.	Direção, Coordenação e professores.	Semestralment e realiza-se avaliações nas coordenações Pedagógicas.
Nutricionista	Profissional graduado em nutrição e regulamente inscrito no conselho regional de nutricionista da sua jurisdição.	Planejar orientar supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção compra e armazenamento, quantidade de produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas	Mantenedora e toda comunidade escolar por meio de questionários avaliativos, auto avaliação, reuniões e assembleias	Direção Geral, Direção e Coordenação pedagógica	Todo ano letivo

		<p>práticas higiênicas e sanitárias sendo de sua responsabilidade também elaborar o cardápio, avaliando os rendimentos e custo das refeições/preparações culinárias. O objetivo nutricional é ofertar 70% das recomendações nutricionais diária (RDA) para todas as faixas etárias visto que esta unidade funciona diariamente por 10h adotamos o esquema alimentar de 5 refeições diária com o horário calculado de acordo com tempo de funcionamento da unidade.</p> <p>Orientações Pedagógicas (OP) pag.45-48.</p>	extraordinárias.		
Educador/monitor	A função de Educador/Monitor é exercida por profissional com formação mínima em ensino médio.	<p>Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar, cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na Instituição, auxiliar o professor na execução do seu planejamento, acompanhar e supervisionar as crianças no parque de areia, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios pedagógicos, ou seja, o Educador/monitor é um profissional muito importante dentro da rotina na creche ele e o profissional que passa 8 horas diretamente com a criança.</p> <p>Orientações Pedagógicas (OP) pag.43- 45.</p>	Toda comunidade escolar por meio da gestão participativa, questionários avaliativos, auto avaliação, reuniões e assembleias extraordinárias.	Direção e Coordenação.	Semanalmente realiza-se avaliação individual e em grupo, nos encontros de direcionamento para atividades no turno vespertino.

Cozinheiro	Função será exercida por profissional com experiência comprovada na atividade.	Seguir orientação da nutricionista, executar o controle do material existente na cozinha, preparar e servir alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista sempre observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios, a segurança e técnica de cocção. Orientações Pedagógicas (OP) pag.47-48.	Direção, nutricionista e Coordenação por meio de gestão pessoas, questionários, auto avaliação, reuniões e assembleias extraordinárias.	Direção e nutricionista.	Mensalmente realiza-se formação e avaliação individual e em grupo na cozinha.
Serviços Gerais	Função será exercida por profissional com experiência comprovada na atividade.	São atribuições do auxiliar de serviços gerais: cuidar da manutenção da escola, informar aos dirigentes qualquer defeito de reparos no âmbito da Instituição, solicitando conserto imediato principalmente em situações que ofereçam riscos, além de executar pequenos reparos, usar adequadamente materiais a ele confiados, zelar pela conservação do mobiliário e dos equipamentos. Orientações Pedagógicas (OP) pag.48-49.	Direção, nutricionista e Coordenação pedagógica	Direção e nutricionista.	Todo ano letivo
Porteiro	Função será exercida por profissional com experiência comprovada na atividade	É de responsabilidade do porteiro coordenar e orientar a movimentação das crianças na portaria da escola, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares. Zelar pela segurança individual e coletiva orientando as crianças sobre as	Direção, nutricionista e Coordenação por meio de gestão pessoas, questionários, auto avaliação,	Direção, comunidade escolar e Coordenação pedagógica	Todo ano letivo

		normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição educacional. Orientações Pedagógicas (OP) pag.50- 51.	reuniões e assembleias extraordinárias.		
Serviços de Contabilidade	Exercida por profissionais com graduação em Ciências Contábeis, por meio de Prestação de Serviços contábeis por contratação de pessoa física ou jurídica.	Organizar, dirigir e executar atividades referentes à contabilidade em geral, planejando, supervisionando e orientando a execução dos trabalhos, com vistas à apuração dos elementos necessários à elaboração orçamentaria e ao controle da situação financeira da instituição. OP 2017 pag. 49-50	Por meio de análise de dados e dos serviços prestados	Mantenedora e Diretor.	Todo ano letivo
Auxiliar de cozinha	Função será exercida por profissional com experiência comprovada na atividade.	Manter a ordem, higiene e segurança do ambiente de trabalho observando as normas e instruções para prevenir acidentes, ajudar a servir a alimentação escolar de acordo com orientação da nutricionista, receber e /ou recolher louças, talheres após refeições, dispor quanto a limpeza da louça, talheres e utensílios empregados no preparo de refeições providenciando sua lavagem e guarda para deixá-los em condições de uso imediato. Orientações Pedagógicas (OP) pag.55- 56.	Direção, nutricionista e Coordenação por meio de gestão pessoas, questionários, auto avaliação, reuniões e assembleias extraordinárias.	Direção e nutricionista.	Mensalmente realiza-se formação e avaliação individual e em grupo na cozinha.

11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROPOSTA PEDAGÓGICA

As ações desse PP serão avaliadas processualmente em momentos como: coordenação Pedagógica, reunião de pais, dia letivo temático e acontecerá a partir de registros de observações das mudanças que julgarem necessárias. Todos esses momentos são tempos, espaços, momentos e dados que servem para essa avaliação de documento.

Através de questionário e perguntas direcionadas aos pais verificamos que para eles o que a criança faz no CEPI Pica Pau Branco é desenvolver as habilidades de desenhar, brincar, trabalhar em grupo, vivenciando as rotinas e aprender a ter uma alimentação saudável. Percebe-se também que, todos acham relevante o brincar na educação infantil que é por meio dessa prática as crianças aprendem por meio do lúdico a desenvolver as habilidades e autonomia.

Importante salientar que no período de retorno ao atendimento no CEPI Pica Pau Branco pós pandemia em 2020 será necessária uma constante atenção de toda comunidade escolar visando a segurança e saúde de todos que frequentam a Unidade, visto a caracterização física e quantidades de pessoas que circulam o ambiente escolar. Estamos traçando um roteiro com cuidados na questão de aglomeração, limpeza e higienização adequada, treinamento da equipa, normatização de regras tanto para a equipe quanto para as famílias, adaptação de atividades, cancelamento e ou adaptação dos projetos inseridos na Proposta Pedagógica, buscando sempre um ambiente arejado, limpo e alegre para atender todas as necessidades das crianças.

Diante disso, é possível inferir que a revisão do documento se faz durante todo ano letivo, pois a Proposta Pedagógica é um documento vivo e que demonstra a real identidade da Instituição que se adequa a necessidade de toda a comunidade escolar.



Cruz de Malta
...acolhendo

12. PROJETOS ESPECÍFICOS

	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação
PROJETO MASSAGEM SHANTALA	<ul style="list-style-type: none"> -Proporcionar O bem-estar às crianças; -Estimular os sentidos e a criatividade; -Proporcionar relaxamento e bem-estar durante o sono. 	<ul style="list-style-type: none"> -Palestra e prática para apresentação do projeto; -Uso de óleos (uma vez ao dia) -pratica diária com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção e Coordenação Pedagógica em proporcionar formações. - Professores e monitores 	A avaliação será diária com base nas observações física, social e comportamental das crianças.

	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação
PROJETO SELF SERVICE CANCELADO	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver hábitos nutritivos saudáveis; - Promover autonomia de escolha de alimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras ministradas pela nutricionista da creche, e continuo treinamento da equipe; 	<ul style="list-style-type: none"> - Nutricionista, direção, Coordenação, Pedagogos, educadores e equipe de cozinha. 	Avaliar preferências e recusa das preparações constantes no cardápio e desenvolver atividades de educação nutricional com as preparações de pouca aceitação. Avaliar diminuição dos descartes após as refeições.

Observação: Ao retornamos o atendimento em 2020 no período pós pandemia ainda teremos um tempo necessário de afastamento social, por este motivo apenas um adulto devidamente equipado fará a distribuição dos alimento para as crianças, evitando o contato nos utensílios utilizados, devido ao risco de levar a mão até boca após o contato no ato de servir, procurando o bem estar das crianças optaremos por avaliar o período de retorno deste projeto.

	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
PROJETO HORTA	<p>Proporcionar o conhecimento da preparação da terra, plantio, manuseio, colheita e consumo dos componentes oriundos da horta orgânica.</p>	<p>Construção da horta (preparação da terra e construção dos canteiros);</p> <p>Conhecendo as sementes e raízes a serem plantadas (coentro, cebolinha, couve, cenoura, alface, tomate cereja, dentre outros a serem plantados conforme a estação do ano);</p> <p>Cuidados com o solo e os componentes naturais para o crescimento das plantas e vegetais (ar, água, sol e matérias orgânicas);</p> <p>Confecção de jogos. Ex.: quebra cabeça de vegetais.</p>	<p>Todo corpo de trabalho do CEPI Pica Pau Branco.</p>	<p>A avaliação será diária com base nas observações, registros de sua rotina diária no acompanhamento do caminho que a criança está trilhando.</p>

	OBJETIVOS	PRICIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
PROJETO UM FAZ DE CONTA QUE ACONTECE	<p>Reconhecer a importância da interação com as pessoas.</p> <p>Desenvolver a relação e os cuidados com a natureza. Perceber a importância do diálogo.</p> <p>Reconhecer que cada pessoa tem suas características. Interagir com os colegas, pedagoga e educadoras por meio do faz de conta.</p>	<p>Contação de histórias e releitura (elaboração de textos, desenhos, atividades e confecção de jogos, brinquedos e murais com materiais recicláveis)</p>	<p>Todo corpo de trabalho do CEPI Pica Pau Branco.</p>	<p>A avaliação será diária com base nas observações, registros de sua rotina diária no acompanhamento do caminho que a criança está trilhando.</p>

	OBJETIVOS	PRICIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
PROJETO ESCUTA SENSÍVEL	<p>- Desenvolver atenção para registrar informações da realidade das crianças dentro e fora da escola.</p>	<p>-Registros feitos pelas pedagogas e educadoras no desenvolvimento do projeto.</p> <p>Estimular a criança a falar com seus brinquedos e imitar suas ações e reações na pratica diária.</p>	<p>Coordenação, Pedagogos, Educadores</p>	<p>A avaliação será diária com base nas observações, registros de sua rotina diária no acompanhamento do caminho que a criança está trilhando.</p>

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA Projeto Político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil – SEDF - 2017

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

PADILHA, PAULO ROBERTO. Planejamento Dialógico: Como Construir o Projeto Político-Pedagógico da Escola, Ed. Cortez,

FREIRE, PAULO. A Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa, ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENNY, B. For More Autonomy. In: System Vol. 24 nº4. Great Britain. Pergamon: 1993.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO 2014, Diretrizes Curriculares para Educação Infantil.

CAMPBELL, Selma Inês. Projeto Político pedagógico: Guia prático- Rio de Janeiro 2010.

PAULA, E M A T. de; MENDONÇA, F W. / Psicologia do Desenvolvimento. /- Curitiba: IESDE Brasil S.A. 160 p.

BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999. 360p.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003

Wallon, H. (1989). Origens do pensamento na criança São Paulo: Manole

Vygotsky, L. S. (2001). A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

LUCKESI, Cipriano C. Planejamento, Execução e Avaliação no Ensino: a busca de um desejo. In: Avaliação da Campinas: Papirus: 2002

Orientações Pedagógicas do convênio de 2017, para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil – SEDF.

14. ANEXOS

14.1 ESTRUTURA PLANO DE AULA CEPI PICA PAU BRANCO

TEMA/ CONTEÚDO:
OBJETIVO:
<p>ATIVIDADE/METODOLOGIA:</p> <p>1º MOMENTO (ATIVIDADE PEDAGÓGICA- 8:15 às 9:30)</p> <p>Grupo 1: Campo de experiência: _____</p> <p>Atividade: _____</p> <p>_____</p> <p>Grupo 1: Campo de experiência: _____</p> <p>Atividade: _____</p> <p>_____</p> <p>Grupo 1: Campo de experiência: _____</p> <p>Atividade: _____</p> <p>_____</p>
<p>2º MOMENTO (ATIVIDADE DE MOTRICIDADE – 9:30 ÀS 10:00)</p> <p>GRUPO 1:</p> <p>GRUPO 2:</p> <p>GRUPO 3:</p>
<p>3º MOMENTO (MOMENTO EM QUE A TURMA PODERÁ FICAR EM UM ÚNICO GRUPO) 10:00 às 10:30</p>
<p>4º MOMENTO (ATIVIDADE DE CALMARIA) 10:30 ÀS 10:50</p> <p>GRUPO 1:</p> <p>GRUPO 2:</p> <p>GRUPO 3:</p>
RECURSOS:
AVALIAÇÃO:



Cruz de Malta

...acolhendo
